



LATAM: CONFIANÇA EMPRESARIAL, IMPULSIONADA POR INOVAÇÃO E IA

HLB PESQUISA DE LÍDERES
EMPRESARIAIS 2024

HLB



ÍNDICE

CONFIANÇA INABALÁVEL EM MEIO A DESAFIOS ECONÔMICOS	01
PRINCIPAIS ÁREAS DE FOCO: EFICIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	03
DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA ADOÇÃO DE IA	05
OS INOVADORES CORREM NA FRENTE NA ADOÇÃO DE IA	09
ACELERANDO SUA JORNADA PARA A ADOÇÃO DE IA	12
NOTAS FINAIS	13
COMO A HLB PODE AJUDAR	14

CONFIANÇA INABALÁVEL EM MEIO A DESAFIOS ECONÔMICOS

Apesar dos contínuos desafios macroeconômicos, os líderes da LATAM (América Latina) continuam a demonstrar uma perspectiva positiva. No início desta década, 91% expressaram confiança em sua capacidade de aumentar as receitas. Em 2024, 92% acreditam no mesmo, dos quais 51% estão muito confiantes — a maior porcentagem em nossa pesquisa. Para fins de comparação, apenas 31% dos líderes europeus e 44% dos líderes norte-americanos também mantêm os níveis mais altos de confiança.

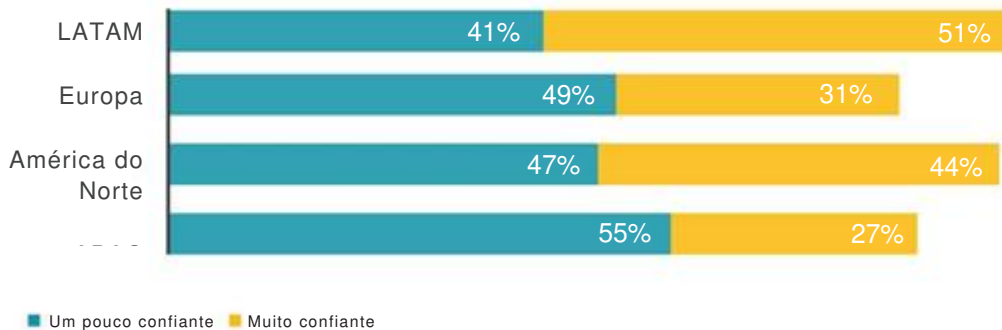
A LATAM experimentou uma forte recuperação pós-pandemia, demonstrada por um notável crescimento econômico de 4% em 2022¹. A realocação contínua da cadeia de suprimentos nos EUA impulsionou um boom de investimentos em países como México, Panamá e Costa Rica. Grandes iniciativas estão em andamento nos setores de fabricação de semicondutores e de veículos elétricos (EV). O desenvolvimento de minerais críticos e grandes projetos de infraestrutura também estão trazendo novos parceiros para a região. "A recuperação global da economia sempre abre possibilidades no contexto de cadeias de suprimentos integradas. São gerados investimentos estrangeiros diretos, desenvolvimento de zonas econômicas e desenvolvimento tecnológico. Por exemplo, a estratégia de nearshoring dos EUA representa uma grande oportunidade para o México, em particular, e para outros países da região que têm a capacidade de se integrar às cadeias de suprimentos", diz **Gustavo Solis**, CEO da Cynthus (HLB México).

Em 2023, o México se tornou o maior parceiro comercial dos EUA, ultrapassando a China, com um volume de US\$ 462 bilhões². O governo Biden tem se esforçado para aumentar ainda mais os volumes de comércio com a América Latina. Após atrasos provocados pela pandemia, a Comissão Europeia está tentando finalizar o acordo comercial UE-Mercosul, que eliminará progressivamente cerca de 90% das tarifas entre os 27 estados-membros da UE e o bloco do Mercosul: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Entre os entrevistados da nossa pesquisa, 68% acreditam que as mudanças nos acordos comerciais criarão novas oportunidades para suas empresas.

Os desenvolvimentos positivos do mercado se traduzem em uma perspectiva positiva do mercado. 59% dos líderes da LATAM estão certos de que o crescimento econômico aumentará este ano, o que a torna a região mais otimista em nossa pesquisa. Os líderes da LATAM parecem estar bem acostumados a navegar em meio à tempestade perfeita, encarando cada desafio na região (que são muitos) como uma oportunidade de evoluir, inovar e prosperar.

OS LÍDERES DA LATAM DEMONSTRAM A PERSPECTIVA MAIS POSITIVA

O quanto você está confiante sobre a capacidade da sua empresa de aumentar a receita nos próximos 12 meses?



Ainda assim, as condições operacionais permanecem complexas. A inflação é uma das principais preocupações para 76%. No entanto, a taxa de inflação ampla e o núcleo da inflação estão recuando na maioria dos países da região (exceto Argentina e Venezuela). O Banco do Brasil espera que a inflação caia para 3,5%³. No Chile, espera-se que a inflação atinja 3% no segundo semestre de 2024⁴.

Os bancos centrais da região também podem divergir das políticas do Banco Central dos EUA e começar a reduzir as taxas de juros antecipadamente no ano. Os bancos centrais do Brasil, Chile e Peru já reduziram as taxas no terceiro trimestre de 2023. O Banco Central do México planeja reduzir as taxas para 9,25% ao longo do ano⁵. Entretanto, as políticas fiscais podem mudar se as pressões inflacionárias persistirem durante o ano. A incerteza econômica preocupa 70%, embora pareça ser mais uma sombra, pois apenas 19% dos líderes estão muito preocupados, enquanto 51% estão um pouco preocupados.

Os líderes da LATAM estão muito preocupados com os riscos de cibersegurança (76%). Os setores regionais de serviços de TI e terceirização de processos de negócios (BPO) estão se expandindo à medida que as empresas globais lutam para enfrentar a escassez de talentos com as habilidades tecnológicas certas. A LATAM também tem um próspero ecossistema de startups. No entanto, o mercado digital também tem sido o principal alvo para

atores cibernéticos. No ano passado, 69% das organizações da LATAM sofreram um incidente de segurança⁶. O radar de risco cibernético também pode se intensificar com a adoção da IA, pois, esses sistemas podem ser usados como outro ponto de entrada para a organização.

Outros riscos também são motivo de preocupação. A desinformação, as questões geopolíticas (incluindo conflitos em andamento), o aumento das taxas de juros, a volatilidade da taxa de câmbio, os riscos climáticos, as mudanças regulatórias e a instabilidade social são causas de grande preocupação para mais de um quinto dos entrevistados da LATAM. De modo geral, mais de 20% dos líderes da LATAM se sentem 'muito preocupados' com 10 tipos diferentes de riscos. Para fins de comparação, os líderes europeus e norte-americanos estão muito preocupados com 5 vetores de risco, os líderes da APAC (Ásia-Pacífico) — cerca de 4, e os da África e do Oriente Médio — cerca de 7.

Os líderes da LATAM estão acostumados a operar em um ambiente volátil, mas este ano apresenta maior incerteza política. O México está se preparando para as eleições gerais em junho de 2024, que podem ter qualquer resultado. Os presidentes argentino e brasileiro continuam enfrentando forte oposição. Medidas econômicas duras para reduzir o déficit fiscal podem levar a distúrbios sociais. Peru, Equador e Colômbia enfrentam pressão pública contra novas atividades de mineração.



PRINCIPAIS ÁREAS DE FOCO: EFICIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Para crescer em 2024, os líderes da LATAM pretendem aumentar a eficiência operacional (77%), adotar novas tecnologias (67%) e lançar novos produtos ou serviços (62%). Em comparação com seus pares globais, os líderes da LATAM estão mais concentrados em simplificar as operações, mas estão menos inclinados a fazer isso com o objetivo de reduzir custos. Apenas 43% planejam cortar custos este ano, contra metade dos líderes europeus e da APAC. Apenas 22% consideram o gerenciamento de custos como uma área de fraqueza que merece ser abordada.

MELHOR EFICIÊNCIA OPERACIONAL, ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E LANÇAMENTOS DE NOVOS PRODUTOS/SERVIÇOS SÃO AS PRINCIPAIS PRIORIDADES

Quais das seguintes ações você planeja adotar nos próximos 12 meses para crescer?



Parece que os líderes da LATAM estão mais ansiosos para investir fundos em novas capacidades operacionais para manter sua tendência de crescimento. Devido ao aumento nos volumes de comércio, investimentos adicionais em soluções de transporte e logística podem ser justificados. O FMI estima que, ao melhorar a infraestrutura comercial, as empresas da LATAM podem aumentar os volumes de exportação em 30% e reduzir os custos comerciais com os países vizinhos. Mais de 70% dos líderes em nossa pesquisa acreditam que os avanços tecnológicos os ajudarão a superar os futuros desafios internacionais.

Além do comércio, 79% concordam que as tecnologias emergentes (incluindo IA e aprendizado de máquina) são fundamentais para impulsionar a inovação, a criatividade e a produtividade nas empresas.

Em 2022, as taxas de penetração da Internet na LATAM (78%) ultrapassaram as da China (74%), com o Chile liderando o grupo com 90%, seguido pela Argentina (87%), Brasil (84%) e México (77%)⁸. Uma maior conectividade levou à rápida adoção de produtos e serviços digitais por consumidores e empresas. O mercado do comércio digital foi de US\$ 510 bilhões em 2023 e espera-se que quase dobre até 2026 para US\$ 944 bilhões⁹.

A IA TEM A MAIOR IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA

Qual dessas tecnologias será a mais importante para a sua empresa nos próximos 5 anos?



Os consumidores jovens e especialistas em internet da LATAM adotaram rapidamente os serviços financeiros digitais, os aplicativos empresariais SaaS (Software com Serviço) e as plataformas de compras de comércio eletrônico, que compõem a maior parte do crescente ecossistema de startups da LATAM. Mais de 60 empresas unicórnio (com uma avaliação de US\$ 1 bilhão ou mais) agora operam na LATAM, incluindo uma das marcas globais de TI de crescimento mais rápido, a Globand, especializada em produtos de software B2B, as empresas FinTech Stone e Nubank, e a Ascenty — uma provedora de serviços de computação em nuvem e data center.

Nos próximos cinco anos, 67% dos líderes da LATAM acreditam que a inteligência artificial (IA) será a tecnologia mais importante para as suas empresas — sua importância triplicou desde 2021. A computação em nuvem vem em segundo lugar, com uma classificação alta e constante desde 2020.

Desde o início desta década, fomos apresentados às crescentes capacidades da IA — de veículos autônomos à automação industrial em larga escala e, mais recentemente, ao gerenciamento acelerado do conhecimento, à geração instantânea de conteúdo e à análise mais acessível graças à IA generativa. No entanto, como acontece com qualquer tecnologia emergente, os ganhos são quase tão altos quanto os riscos. A IBM teve que abandonar seu projeto multimilionário IBM Watson para o setor de saúde. O Facebook teve que engavetar vários projetos de chatbot, enquanto a Amazon descartou uma ferramenta de IA para triagem de currículos que apresentava resultados tendenciosos.

Os líderes da LATAM, no entanto, estão prontos para enfrentar as complexidades de frente para garantir uma vantagem competitiva. No contexto da tecnologia emergente e da IA, 63% estão preparados para assumir mais riscos, considerando os possíveis benefícios do sucesso. No entanto, eles também estão se planejando para uma ruptura. Este ano, os líderes querem abordar os pontos fracos da segurança cibernética (34%) e as capacidades de gerenciamento de riscos (28%).

Mais do que seus pares, os líderes da LATAM também desejam melhorar suas capacidades de inovação (34%). "A inovação não é apenas a adoção de novas tecnologias em uma organização. Inovação significa a adoção de novas formas de trabalho, novas formas de pensar nas pessoas e, é claro, o uso de novas tecnologias", observa Gustavo Solis. "Essa transformação requer vários elementos subjacentes. Aspectos como gerenciamento de riscos, cultura de segurança da informação e métodos de gerenciamento de mudanças organizacionais. Historicamente, esses elementos têm apresentado deficiências nos países da LATAM, o que, na mente da gerência sênior, se traduz como uma fraqueza. Entretanto, não se trata especificamente de inovação, mas dos meios para gerenciar adequadamente a transformação em suas empresas".

Esses compromissos são compreensíveis, já que o desenvolvimento de novos produtos ou serviços é a terceira área de foco. Embora as exportações de recursos naturais e a agricultura continuem sendo setores econômicos importantes na região, os líderes locais também estão diversificando para oferecer serviços de maior valor agregado. O México está se tornando um novo centro de fabricação de veículos elétricos (EV), abrindo fábricas da BMW, GM, Ford, Jetour e Tesla.

Entre os entrevistados, 40% também indicaram a energia renovável como a tecnologia mais importante nos próximos cinco anos. As energias renováveis, lideradas pela energia hidrelétrica, já respondem por 60% do fornecimento de eletricidade da região, o dobro da média global¹⁰. Com alguns dos melhores recursos eólicos, solares e de hidrocarbonetos do mundo, além de alguns minerais raros essenciais, a LATAM contribui significativamente para a segurança energética global e para a transição para a energia verde, além de gerar benefícios para as comunidades locais.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA ADOÇÃO DE IA

Os líderes da LATAM são os primeiros a adotar a IA: 32% já estão usando a IA em suas operações empresariais, enquanto 30% estão explorando ativamente como a IA poderia dar uma vantagem às suas operações. Além disso, 26% estão dispostos a experimentar tecnologias de IA para o caso de uso certo. Em comparação com seus pares globais, os líderes da LATAM são os menos cautelosos em relação à IA, com apenas 11% sendo cautelosos ou contrários ao uso da tecnologia, em comparação com 21% dos líderes europeus e 20% da APAC.

Os formuladores de políticas regionais implementaram regulamentações favoráveis ao setor de tecnologia. Desde 2020, o governo da Colômbia propôs mais de 30 iniciativas de IA, desde estruturas éticas para o desenvolvimento de IA até diretrizes sobre proteção de dados. O Brasil publicou uma estratégia nacional de IA e tem um extenso projeto de lei sobre IA em discussão no Congresso. As autoridades da Costa Rica assinaram uma carta para desenvolver uma estratégia nacional de IA usando a "Recomendação sobre Ética em Inteligência Artificial" da UNESCO e estão trabalhando para formalizar o primeiro conjunto de leis.

Uma legislação favorável, aliada à alta conectividade e a uma força de trabalho digitalmente especialista, resulta em uma alta adoção de IA. Os líderes da LATAM estão mais adiantados na curva de maturidade da IA do que seus pares globais. 57% afirmam que estão integrando, otimizando ou liderando determinadas áreas de adoção de IA. Apenas 16% dos líderes da LATAM ainda não iniciaram sua jornada de IA, contra 21% globalmente e 30% na Europa.

Em particular, mais da metade já concluiu as etapas de adoção da "linha de base" de limpeza de dados e análises de qualidade, além de avaliações completas de prontidão tecnológica, conformidade, ética, PI (Propriedade Intelectual) e jurídica. Os líderes da LATAM estão muito à frente em comparação com seus pares na Europa, onde metade dos líderes ainda não começou ou está se preparando para realizar as avaliações e atividades de gerenciamento de dados acima.

Isso coloca os líderes da LATAM em pé de igualdade com as contrapartes da América do Norte e, em alguns casos, à frente deles. 55% dos líderes da LATAM relatam ter concluído parcerias tecnológicas e avaliações de fornecedores, contra 50% dos líderes da América do Norte. Da mesma forma, mais líderes da LATAM já ofereceram treinamento e aprimoramento de pessoal específico para IA.

Um CISO de uma empresa de telecomunicações diz que está se sentindo seguro "em termos de treinamento de pessoal, implementação e suporte técnico, e que também estamos continuamente preparando talentos para fortalecer vários departamentos relacionados a essa tecnologia". No entanto, a empresa ainda poderia se beneficiar da "consultoria de marcas/fornecedores de vários recursos para identificar a necessidade e decidir qual produto de [IA] atende às nossas necessidades".

Um número admirável de 57% dos líderes também já identificou casos de uso apropriados. 58% também adotaram ferramentas de IA em seus modelos empresariais, dos quais 22% se identificam como líderes.

As empresas da LATAM estão usando a IA para automatizar e aprimorar as operações de várias maneiras, concentrando-se principalmente na análise de clientes (40%), vendas e marketing (36%) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) (34%). Apenas 15% não estão experimentando nenhum desses casos de uso, contra 32% na Europa e 20% na APAC.

"Os países da LATAM têm um longo histórico de economias instáveis. Economias que são muito afetadas por mudanças políticas que, às vezes, variam de políticas radicais de direita a políticas de esquerda ou vice-versa. Isso significa que, exceto nos casos em que há uma clara posição de liderança, as empresas precisam competir em mercados com participantes agressivos e clientes muito sensíveis a preços", diz Gustavo Solis. "Isso significa que a maioria das inovações tecnológicas, incluindo a IA, é claro, é orientada para questões comerciais, de marketing e de conhecimento do cliente."

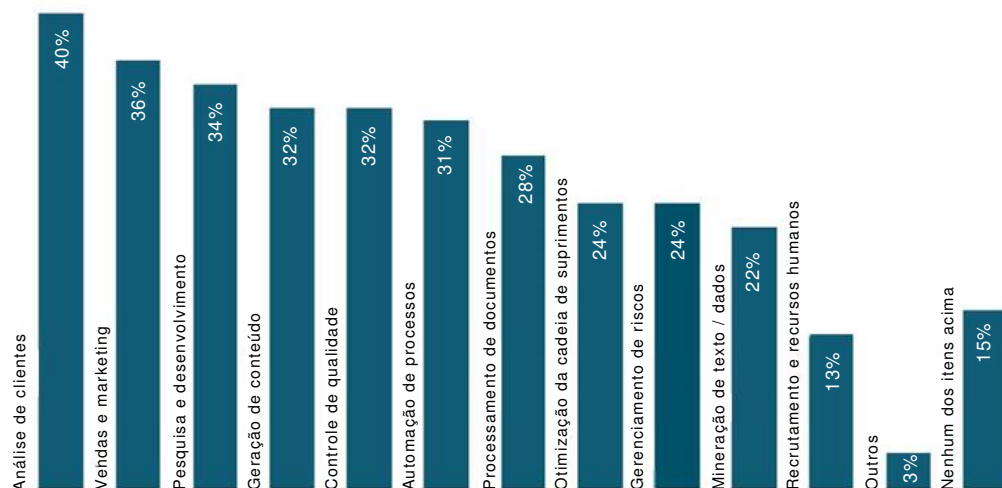
OS LÍDERES DA LATAM DEMONSTRAM ALTOS NÍVEIS DE MATURIDADE DE IA LIDERANDO EM DIVERSAS ÁREAS DE ADOÇÃO

Como você avalia sua própria empresa hoje em relação aos seguintes aspectos da adoção de IA?



IA JÁ IMPLEMENTADA PARA ANÁLISE DE CLIENTES, VENDAS, MARKETING E PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.

Onde sua empresa usou tecnologias de IA para automatizar ou aprimorar as operações?



No entanto, os líderes da LATAM também são impedidos por maiores barreiras percebidas à adoção. 40% apontaram a falta de "habilidades de transformação digital" como a principal barreira para a adoção e a integração da IA. Vários CEOs mencionaram que gostariam de "recrutar novos talentos" e "focar mais na retenção de profissionais na área". 47% dos líderes da LATAM estão preocupados com o acesso a talentos, embora em um grau menor do que os líderes da América do Norte e da Europa.

Os líderes da LATAM também estão abertos a colaborações estratégicas com empreendedores, o que 36% pretendem fazer este ano. "Precisamos de parcerias estratégicas para desenvolver soluções personalizadas de IA e suporte técnico contínuo para uma integração eficiente", cita um CTO do setor de tecnologia.

As preocupações com a segurança e a privacidade dos dados (40%) e com a qualidade e a qualidade dos dados (35%) também impedem que os líderes avancem mais rapidamente em sua jornada. A Argentina, o Brasil e o Panamá têm leis de proteção de dados fortemente inspiradas no Regulamento Europeu de Proteção de Dados (GDPR), que

regulamenta o uso de dados pessoais de consumidores para fins comerciais. O Chile planeja modificar suas leis de proteção de dados em 2024 para introduzir novas obrigações de segurança e regular melhor as transferências internacionais de dados. México, Equador e Peru, entre outros, também têm leis de proteção de dados pessoais em vigor. As altas taxas de crimes cibernéticos também justificam uma proteção de dados rigorosa e mecanismos de segurança mais amplos para evitar ataques direcionados por IA.

Ao contrário dos líderes europeus, a 'falta de casos de uso ou ROI pouco claro' e a 'falta de tempo' são menos preocupantes, assim como as questões orçamentárias. Os líderes da LATAM parecem decididos e ansiosos para inovar. Como diz um CFO do setor de educação: "Queremos definir com mais clareza a estratégia que poderíamos seguir para aproveitar a IA com mais astúcia e tenacidade e, a partir dela, derivar um plano de investimento e ação".



OS INOVADORES CORREM NA FRENTE NA ADOÇÃO DE IA

A maioria dos líderes da LATAM está ansiosa para usar ou já está usando amplamente a IA para criar uma vantagem competitiva. Nesse grupo de inovadores de IA, 60% estão muito confiantes em sua capacidade de aumentar a receita este ano — o dobro daqueles que se consideram cautelosos quando se trata de IA. De fato, 26% dos líderes cautelosos com IA não têm certeza de que conseguirão crescer este ano.

Então, o que gera confiança entre os Inovadores de IA? Em comparação com os Conservadores de IA, os Inovadores são menos prejudicados pela eficiência operacional e pelos pontos fracos da captação de recursos. No entanto, os Inovadores de IA estão mais preocupados com os pontos fracos em sua cibersegurança e planejam resolvê-los este ano. Os Exploradores de IA, por sua vez, consideram o "gerenciamento de riscos" como a principal área de fraqueza a ser aprimorada este ano, seguida pelas eficiências operacionais.

De fato, a adoção da IA expõe as empresas a novos riscos, relacionados à segurança e à conformidade. O planejamento é importante. No entanto, os impactos das tecnologias inovadoras geralmente se tornam evidentes apenas em retrospecto. O caminho para a maturidade da IA requer um bom grau de experimentação controlada — testes de modelos de validação de conceito (PoC) em conjuntos de dados limitados e testes beta de novas ferramentas de IA com um grupo limitado de participantes internos.

"Ao adotar a IA, as empresas não apenas otimizam suas operações internas, mas também contribuem ativamente para o avanço tecnológico da região, fortalecendo o ecossistema empresarial da América Latina como um todo", diz **Eduardo Vaz**, Líder de Serviços de Transação e Forense na HLB Brasil.

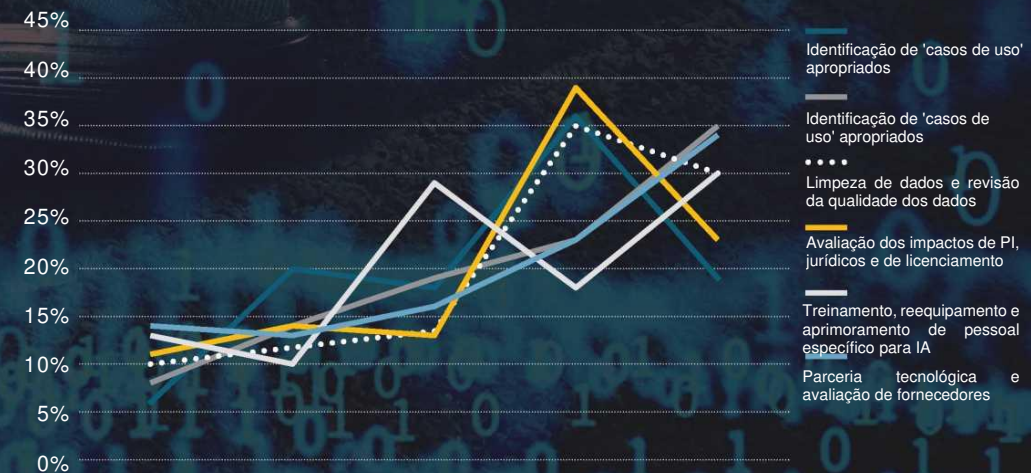
"Na HLB Brasil, reconhecemos que a IA não é apenas uma ferramenta de otimização, mas sim um catalisador essencial para a transformação empresarial, permitindo-nos antecipar tendências de mercado, personalizar soluções para nossos clientes e, acima de tudo, manter a liderança em um ambiente empresarial cada vez mais digital".

Por estarem abertas à experimentação e ao aprendizado, as organizações podem coletar evidências reais dos impactos, riscos e retornos de diferentes investimentos em IA antes de expandir a solução para públicos mais amplos. Essa parece ser a estratégia que os inovadores de IA estão implantando, dos quais mais de 70% já integraram, otimizaram e agora lideram ações como "identificação de casos de uso", "análises de prontidão de tecnologia" e "avaliações de fornecedores". 77% dos líderes de IA também adotaram ferramentas de IA em seus modelos empresariais e administraram treinamento de pessoal específico para IA. A maioria dos conservadores de IA (56%) não começou a trabalhar em nenhuma dessas áreas.

Curiosamente, os inovadores de IA e os conservadores de IA enfrentam obstáculos diferentes para a implementação da IA. Os Inovadores citam a "falta de habilidades digitais" como a principal barreira, enquanto os Conservadores de IA estão paralisados pelos "obstáculos do modelo empresarial". Talvez os Inovadores de IA pareçam já ter modelos empresariais mais enxutos e maior apoio às iniciativas de IA, provavelmente devido a vários pilotos bem-sucedidos. Os Exploradores de IA e os Conservadores de IA precisam se atualizar se quiserem se beneficiar da transformação econômica que a IA trará para a região.

OS INOVADORES EM IA JÁ ESTÃO OTIMIZANDO OU LIDERANDO EM TODOS OS ESTÁGIOS DA CURVA DE MATURIDADE DA IA

Como você avalia sua própria empresa hoje em relação aos seguintes aspectos da adoção de IA? (mostrando respostas apenas para Inovadores de IA)



ACELERANDO SUA JORNADA PARA A ADOÇÃO DE IA

A produção de IA é a estrela do norte para as empresas que desejam manter uma posição de liderança no mercado, e os Inovadores de IA da região parecem estar mais próximos dessa meta do que alguns de seus pares, o que é evidenciado pela maior confiança em sua capacidade de fazer crescer suas empresas este ano. No entanto, eles também são impedidos por preocupações com a cibersegurança, falta de conjuntos de habilidades e volatilidade contínua do mercado.

Os Exploradores e Conservadores de IA ainda podem se equiparar e ultrapassar os líderes de hoje, abordando as principais restrições operacionais. Recomendamos que você examine as seguintes áreas para acelerar sua velocidade de inovação

1

BUSQUE NOVAS IDEIAS AO ACEITAR AS RESTRIÇÕES

É fácil atribuir a inovação comprometida a restrições conhecidas como 'falta de orçamento' ou 'burocracia regulatória'. No entanto, as empresas sempre provam que a inovação frugal e enxuta é possível.

O Nubank garantiu um crescimento estável da base de usuários e receitas previsíveis ao aperfeiçoar apenas um produto no início — um cartão de crédito. A Kavak foi criada com base em seus próprios recursos e algumas das primeiras contratações da empresa foram compensadas com alimentação e moradia gratuitas.

As condições operacionais nunca serão ideais. Trate as restrições existentes como um desafio motivador para ser mais engenhoso, criativo e inventivo com os meios já disponíveis.

Desafie seu pessoal a se concentrar em um caminho mais estreitamente definido para avançar em menores parcelas, que progressivamente se transformam em um quadro maior.

2

PROTEJA SEUS DADOS, FLUXOS DE TRABALHO E USUÁRIOS

Muitas organizações continuam a praticar uma abordagem reativa à cibersegurança, combatendo incêndios à medida que eles causam rupturas operacionais.

As transformações digitais e a adoção de IA, em particular, exigem uma cibersegurança mais proativa. Essa função mais enxuta monitora ativamente possíveis vulnerabilidades e ameaças e, em seguida, fortalece o perímetro corporativo para evitar possíveis violações.

Práticas como minimização de dados, anonimização e criptografia ajudam a proteger os dados usados para treinamento e operações de modelos, evitando que caiam em mãos erradas. Essas práticas também reduzem os riscos regulatórios na área de privacidade do usuário.

Novos paradigmas de cibersegurança, como 'arquiteturas de confiança zero', 'secure-by-design' (Segurança desde a Concepção) e "segurança integrada", também ajudam a desenvolver e manter sistemas de TI mais protegidos. Procure orientação especializada se estiver preocupado com seus níveis de proteção atuais.

3

BUSQUE PELA IA ADEQUADA PARA SEU MODELO EMPRESARIAL

Não existe um caminho universal para a adoção da IA. Toda organização busca determinar a melhor adequação, com base em seu modelo empresarial atual e em suas principais metas. A adoção de novas tecnologias nem sempre significa uma revisão completa dos modelos empresariais e fluxos de receita existentes.

As empresas inovadoras geralmente optam por adotar a IA apenas para uma função ou incorporam ferramentas de IA nos processos atuais sem alterar o modelo empresarial. Outros estão ampliando ou redefinindo seu modelo para cobrir novos fluxos de valor com a ajuda da IA. Apenas uma fração faz da IA sua nova prioridade empresarial principal, buscando uma posição em uma empresa que prioriza a IA.

Busque um caminho que faça mais sentido em seu setor e que resulte em mais valor para sua empresa e seus clientes finais.

NOTAS FINAIS

1. IMF. 2023. Regional economic outlook. The Western Hemisphere. Disponível em <<https://www.imf.org/en/Publications/REO/WH/Issues/2023/04/13/regional-economic-outlook-western-hemisphere-april-2023>> [Acessado em 16 de fevereiro de 2024].
2. Federal Reserve Bank of Dallas. 2023. Mexico seeks to solidify its rank as the top U.S. trade partner, push further past China
3. Banco Central do Brasil. 2023. Inflation report. Disponível em <<https://www.bcb.gov.br/en/publications/inflationreport>> [Acessado em 16 de fevereiro de 2024].
4. Banco Central Chile. 2023. Monetary Policy Report (IPoM)
5. Bloomberg. 2024. Banxico's Board Sees Gradual Cuts to Record-High Interest Rates This Year
6. Bnamericas. 2023. LatAm cyberattacks continue to rise. Disponível em <<https://www.bnamericas.com/en/news/latam-cyberattacks-continue-to-rise>> [Acessado em 16 de fevereiro de 2024].
7. IMF. 2023. How Latin America Can Use Trade to Boost Growth. Disponível em <<https://www.imf.org/en/Blogs/Articles/2023/11/16/how-latin-america-can-use-trade-to-boost-growth>> [Acessado em 16 de fevereiro de 2024].
8. Bloomberg Linea 2023. Latin America's Internet Penetration Surpasses that of China. Disponível em <<https://www.bloomberglinea.com/english/latin-americas-internet-penetration-surpasses-that-of-china/>> [Acessado em 16 de fevereiro de 2024].
9. Ebanx. 2023. Beyond Borders Report 2024. Disponível em <<https://www.ebanx.com/en/beyond-borders-2024/>> [Acessado em 16 de fevereiro de 2024].
10. EA. 2023. Latin America to play an essential role in the global transition to a more secure and sustainable energy system. Disponível em <<https://www.iea.org/news/latin-america-to-play-an-essential-role-in-the-global-transition-to-a-more-secure-and-sustainable-energy-system>> [Acessado em 16 de fevereiro de 2024].

COMO A HLB PODE AJUDAR

Com os avanços tecnológicos evoluindo a uma velocidade cada vez maior, as empresas estão procurando entender a vantagem competitiva que as novas tecnologias digitais, como a IA, podem oferecer a elas. Nossas descobertas sugerem diferenças significativas nos possíveis resultados comerciais entre as empresas que adotam as tecnologias de IA e aquelas mais cautelosas quanto à adoção. É necessária uma abordagem estruturada para reduzir efetivamente os riscos e obter o ROI dos esforços de transformação digital.

Se você quiser explorar as descobertas deste relatório e como elas influenciam sua próxima fase de transformação e crescimento, gostaríamos de ter a oportunidade de discuti-las com você.



www.hlb.global/surveyofbusinessleaders

TOGETHER WE MAKE IT HAPPEN



**THE GLOBAL ADVISORY
AND ACCOUNTING NETWORK**

©2024 HLB International Limited, all rights reserved.

HLB International Limited, registered in England & Wales No. 02181222, registered office: Lynton House 7-12, Tavistock Square, London, WC1H 9LT..

HLB International Limited is an English company limited by guarantee which co-ordinates the international activities of the HLB International network. HLB International is a global network of independent advisory and accounting firms, each of which is a separate and independent legal entity and as such has no liability for the acts and omissions of any other member. In no event will HLB International Limited be liable for the acts and/or omissions of any member of the HLB International network.